

SUBSÍDIOS PARA A BIBLIOGRAFIA DA CAMPANHA DE CANUDOS

José Calasans

AGUIAR, DURVAL VIEIRA DE – **Descrições práticas da Província da Bahia**, Bahia. Tipografia do Diário da Bahia, 1888, 319 p., VII, IV.

– Referência ao encontro do autor com Antonio Conselheiro, na então vila do Cumbe, hoje cidade de Euclides da Cunha, onde o peregrino cearense estava dirigindo as obras a igreja local. (p. 76) (1)

ALMEIDA, FELIX GASPARD DE BARROS E. – **Relatório da Secretaria da Polícia e Segurança Pública apresentado ao Exmo. Snr. Dr. Luiz Viana, Governador de Estado pelo chefe da Segurança Pública**. Bahia. Lito Tipografia de Wilcke, Picard Cia.

– Relatando as atividades da Secretaria de Segurança Pública, o titular presta informações a respeito da atuação da polícia baiana no caso de Canudos. (2)

– **Relatório apresentado ao Governador do Estado, Exmo. Snr. Cons. Luiz Viana pelo Secretário do Estado da Bahia**, Bahia. Lito Tipografia e Encadernação Tourinho, 1898.

– Contém informações a respeito da participação da Secretaria na restauração da ordem nos sertões. (3)

AMADO, GILBERTO. – **Mocidade no Rio de Janeiro Viagem à Europa**. Rio. Livraria José Olímpio, 1956.

– No capítulo "Aracaju, Siqueira de Menezes e o Bacoa" o memorialista trata da atuação de Siqueira de Menezes em Canudos. (4)

ANDRADE, A. PROTÁSIO V. DE. – **Um óbulo**. Rio. Tipografia da Indústria do Livro, 1933, 77 p.

– Série de artigos versando assuntos espíritas. O autor, soldado na campanha de 1897, enaltece o procedimento corajoso do coronel Tomás

Tompson Flôres e do capital Altino Dias Ribeiro, citando atos por eles praticados durante a luta de Canudos (p. 11). (5)

ARAGÃO, ANTONIO FERRÃO MONIZ DE. – **A Bahia e seus Governadores na República**. Bahia. Imprensa Oficial do Estado, 1923, 395 p., il.

– Tratando do quadriênio de Luiz Viana, quando se travou a luta sertaneja, relata, sucintamente, os acontecimentos de Canudos, considerando que o otimismo do Governador contribuiu, na fase da Campanha, para agravar a situação. Elogia a posição assumida por Luiz Viana face às atitudes de elementos militares. (6)

ARAGÃO, PEDRO MONIZ DE. – **Canudos e os monarquistas**, "Rev. do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano". Pernambuco. Vol. XXXIX, 1904, p. 204 e 254.

– Bom estudo da situação política do País no tempo da guerra de Canudos. Mostra a atuação dos republicanos exaltados contra os monarquistas acusados de conivência com os jagunços do Conselheiro, visando a restauração do trono. Documentação colhida na imprensa e nos anais parlamentares da época. (7)

ARAUJO, ELÍSIO DE. – **Através de meio século**. S. Paulo – 1932.

– Segundo Pedro Calmon, o autor apresenta um relato, sem conclusões, das investigações policiais em torno dos embarques de armas para Canudos. Não conhecemos a obra citada. (8)

ARAUJO, OSÉAS MOREIRA DE. – **Notícia sobre a Polícia Militar da Bahia no século XIX**. Obra aprovada pelo 1º Congresso de História da Bahia. Bahia, Imprensa Oficial, 1949, 311 p. il.

– Estudando a história da corporação militar a que pertence, o autor focaliza o papel desempenhado pela tropa baiana na luta contra os fanáticos de Antonio Conselheiro, tratando, especialmente, do Quinto da

Polícia, batalhão criado em 1897. – Ordens do Dia, traços biográficos de oficiais que participaram das operações militares. (p. 132 a 146) . (9)

ASSIS, MACHADO DE. – **A Semana**. 1895-1900. Rio. W. M. Jackson/Inc. 1944 3.º vol.

– O grande prosador brasileiro, em algumas de suas crônicas semanais, escreveu sobre Antonio Conselheiro, divulgando e comentando notícias da Imprensa (Vide pags. 286, 356, 412 e 418 e 423). (10)

AZEVEDO, JOÃO LÚCIO DE. – **A evolução do sebastianismo**, 2ª ed. corrigida e simplificada. Lisboa – Livraria Clássica, Editôra, 1947.

– Etribado n'**Os Sertões**, João Lúcio de Azevedo tece sugestivos comentários em torno do sentido **sebastianista** no caso de Canudos (p. 117). (11)

BARRETO, DANTAS. – **Acidentes de Guerra**, 2ª ed. Recife. Edição da Livraria Econômica, 1914, 328 p.

– Narrativa, entremeada de um episódio romanesco, da Campanha do Conselheiro, especialmente estudada na parte relativa à Terceira Expedição, comandada pelo coronel Antonio Moreira César. (12)

– **Destruição de Canudos**. Pernambuco. "Jornal de Recife". 1912, IV, 300 p., il.

– Num artigo atribuído a João Ribeiro, publicado no Almanaque Garnier, lê-se a propósito desta obra: "A Guerra de Canudos ... não poderá ser estudada na sua fase senão neste livro que é a fonte mais segura e mais importante desses memoráveis sucessos e o único que merece a atenção dos estudiosos". Não conhecemos o trabalho. (13)

– **Última Expedição de Canudos**. Pôrto Alegre. Franco & Irmão, Editôra, 1898, 242 p., il.

– Apreciável contribuição para a história da campanha de Canudos, sobretudo na sua fase final. Traz fotografias de chefes militares, mapas e

plantas da região. O autor foi um dos mais destacados oficiais da expedição Artur Oscar. (14)

BARRETO, ROMANO. – **Um leader carismático**. "Sociologia". S. Paulo - Vol. IV, Nº 3

– Estudo sobre Antonio Conselheiro como chefe carismático. Baseia-se n'**Os Sertões**, de Euclides da Cunha. (5)

BARROSO, GUSTAVO. – **Ao Som da Viola (Folclore)**. Nova edição correta e aumentada. Rio de Janeiro. 1949. 595 p.

– Uma embolada cearense sobre a expedição Artur Oscar. (p. 503) (16) .

BARROS, OLÍVIO DE (AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO). – **Os jagunços**. Novela sertaneja escrita expressamente para "O Comércio de S. Paulo" e publicada por essa folha. S. Paulo. Editor Antonio da Rocha Ribeiro. 1898, 473 p.

– Consta dos seguintes capítulos: "A Encomendação"; "o Missionário"; "O Vaqueiro"; "A Cidade Santa"; "A Expedição"; "Os Fanáticos"; "A Guerra"; "O último Reduto". Obra de bom sabor folclórico. Romance histórico detestável, na opinião de Araripe Junior (17)

BELÉM, ARINOS DE. – **História de Antonio Conselheiro (Campanha de Canudos). Narração completa**. – Suplemento de Guajarina. Casa Editôra. Estado do Pará

– História da campanha em versos. Arinos de Belém é pseudônimo de José Estêves, poeta paraense. O exemplar que consultamos pertence ao escritor Orígenes Lessa. (18)

BELO, JOSÉ MARIA. – **História da República, Primeiro Período – 1889-1902** – Rio. Civilização Brasileira Editôra. 1940.

– O conflito é estudado nos capítulos XI e XII pgs. 223 e 234. (19)

BENÍCIO, MANUEL. – **O rei dos jagunços. Crônica Histórica e de costumes sertanejos sobre os conhecimentos de Canudos. Documentada e comentada.** Rio. Tipografia do "Jornal do Comércio", 1899. 409 p.

– Correspondente de "O Jornal do Comércio" junto à Quarta Expedição, o jornalista pernambucano recolheu boas informações a respeito dos costumes sertanejos em geral e da população de Canudos em particular. É também interessante a documentação das operações de guerra. (20)

BRÍGIDO, JOÃO. – **Ceará. Homens e fatos** – Rio de Janeiro, Tip. Bernard Frères, 531 p.

– Coletânea de artigos, aparecidos em datas diferentes, sobre vultos e fatos da história cearense. Dois deles versam sobre matéria concernente à família e à vida de Antonio Conselheiro. A contribuição de João Brígido foi aproveitada por Euclides da Cunha, Manuel Benício, Aristides Milton e outros que escreveram a respeito do Bom Jesus Conselheiro. (31)

CALASANS, JOSÉ. – **A Guerra de Canudos na poesia popular** – Bahia. Publicação do Centro de Estudos Baianos, nº 14. 1952, 15 p.

– 64 trovas populares, na maioria recolhidas nos Estados da Bahia e Sergipe.

– **O ciclo folclórico de Bom Jesus Conselheiro – (Contribuição ao estudo da Campanha de Canudos)** – Bahia. Tipografia Beneditina Ltda. 1950 -101 p.

– Tese de concurso para docência de História do Brasil da Faculdade de Filosofia da Bahia. Versos e estórias relativos aos feitos e milagres do Santo Antonio Conselheiro, aspectos da luta. Registo de bibliografia do tema. (23)

– **Euclides da Cunha e Siqueira de Menezes** – Aracaju. Movimento Cultural de Sergipe – 1957.

– O autor procura esclarecer as revelações do escritor Gilberto Amado a propósito da atuação de Siqueira Menezes na luta de Canudos. (24)

– **O sebastianismo no folclore de Canudos** – Bahia, S. A. Artes Gráficas. – 1959.

– Notícias dos elementos folclóricos que indicam a existência de sebastianismo em Canudos. (25)

CALMON, PEDRO. – **História do Brasil. A República** – S. Paulo, Companhia Editôra Nacional, 1956.

– Dois bons capítulos sobre a Guerra de Canudos. O historiador baiano não se restringiu ao trabalho de Euclides da Cunha. Leu os principais livros que tratam da questão. Inclui também informações pessoais. (26)

– **História do Brasil na poesia do povo**. Rio. Editôra "A Noite", 333 p.

– Alguns versos populares a respeito da guerra de Canudos – p. 290. (27)

– **História Social do Brasil. Época Republicana**. S. Paulo – Editôra Nacional, 1939. 3º vol.

– Boa síntese da Campanha (pags. 71 e segs.). (28)

CAMPOS, JOÃO DA SILVA. – **Tradições Baianas. – "Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia"** – Bahia, nº 56, 1930.

– Nesta valiosíssima coletânea de crônicas baianas, estão incluídas algumas referentes ao movimento conselheirista, a saber: "Santo Antonio no banco dos réus", p. 370; "De como ficou abaixo o prestígio de Antonio Conselheiro", p. 421; "Como um padre agoirou a morte de Moreira César", p. 433 ; "Como se enterraram os derradeiros mortos de Canudos", p. 534. (29)

CANTUÁRIA, JOÃO TOMÁS – **Relatório apresentado do Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil pelo General da Divisão**

Ministro de Estado dos Negócios de Guerra em maio de 1898 – Rio. Imprensa Nacional, 1898.

– São de grande valor documental para a história militar da Companhia os anexos: "Forças em operações na Bahia" e "Partes de combate". (30)

CASTRO, SERTÓRIO DE. – **A república que a Revolução destruiu** – Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1933.

– Informações interessantes a respeito do ambiente político e militar do Brasil na fase da luta conselheirista. (31)

CELSO, AFONSO. – **O assassinato do coronel Gentil de Castro (subsídio para a história do regime republicano no Brasil)** – Paris, 1897.

– Narrativa dos acontecimentos da capital da República após a derrota e morte do coronel Moreira César, que culminaram com o assassinato de Gentil de Castro, apontado pelos jacobinos da época como o chefe monarquista em ligação com os jagunços de Canudos para a destruição da República. (32)

CÉSAR, OSÓRIO. – **Misticismo e loucura. Contribuição para o estudo das loucuras religiosas no Brasil** – S. Paulo. Oficinas Gráficas de Serviço de Assistência a psicopatas, 1939, 179 p. i1.

– Classifica Antonio Conselheiro como paranóico, na forma clínica de Kraepelin – o delírio do profeta, concluindo também que o milagreiro poderia ser colocado numa das formas de parafrenia correspondente à antiga demência precoce paranóide. pags. 114 a 121. (33)

CHIACHIO, CARLOS – **Euclides da Cunha. Aspectos singulares** – Salvador. Ed. A. L. 17 1940, 39 p.

– Contém versos da época da guerra e uma carta de Antonio Conselheiro, cujo original se encontra no Instituto Geográfico e Histórico da Bahia. (34)

CORDEIRO, BENEDITO T. – **Canudos – Limiar do Inferno – "Revista do Clube Militar"** – Rio de Janeiro ns. 147 e 148.

– Diário de um combatente. As notas foram escritas desde 3 de agosto até 17 de outubro de 1897. Tem interesse para a história da campanha. (35)

COSTA, OROSIMBO. – **A Epopéia de Canudos. "Revista do Clube Militar"** – Rio, nº Jan/Fev . 1955. (36)

CUNEGUNDES, JOÃO DE SOUZA. – **A Guerra de Canudos** – Livraria do Povo, de Quaresma & Cia. Rio.

– Temos conhecimento deste trabalho através de Basílio de Magalhães. (**O Folclore do Brasil**, 1939, pág . 13). Trata-se de uma história em versos da guerra, que foi publicada juntamente com composições da lavra de João Santana de Maria, vulgo Santaninha. Basílio de Magalhães não indica a data da publicação. (37)

CUNHA, EUCLIDES DA. – **Canudos (Diário de uma expedição)** – Rio, Livraria José Olímpio Editôra, 1939, 186 p., il.

– Artigos e telegramas que Euclides da Cunha enviou da Bahia para o "Estado de S. Paulo", gazeta que o credenciara para fazer reportagens de guerra. As reportagens serviram de base à elaboração de "**Os Sertões**", livro que Euclides planejara escrever antes mesmo de sua partida para o teatro de operações. (38)

– **Os Sertões (Campanha de Canudos)** - Rio, Laemmert & Cia. Editôres, 1902. VII, 632 p. il.

– Livro notável, que marcou época na história da literatura brasileira. A grande obra sobre Canudos. Vinte e três edições em língua portuguesa. Traduções em francês, inglês, castelhano, dinamarquês. (39)

DANTAS, SALOMAO DE SOUZA. – **Aspectos e contrastes – Ligeiro estudo sobre o Estado da Bahia** – Rio, Tipografia dos Tribunais –1922 – 197 p.

- Insere um capítulo sobre Canudos e Antonio Conselheiro, particularmente interessante quando fala do combate de Masseté, fato pouco conhecido dos autores que estudaram a sangrenta luta dos sertões. (40)

DANTAS, PAULO. – **Nordeste** – 1955. "**Revista Brasiliense**" – janeiro-fevereiro – 1956, pags. 59 a 63.

- Reportagem de uma viagem através do Nordeste, quando o jornalista passou em Canudos, tendo ouvido alguns dos sobreviventes da Campanha de 1897. (41)

– **Purgatório**. Romance - S. Paulo. Editôra Piratininga, 1955.

- Uma das personagens fala sempre no Bom Jesus Conselheiro. O romance desenrola-se após a destruição do arraial de Canudos.

DORIA, RODRIGUES. – **Epilepsia e epiléticos notáveis** – Bahia, Galdino Loureiro, Livraria Editôra, 1932, 52 p. il.

- O professor José Rodrigues da Costa Doria incluiu Moreira César entre os epiléticos notáveis do Brasil, comentando seu procedimento no ataque a Canudos. (43)

DORNAS FILHO, JOÃO. – **Apontamentos para a História da República**. Curitiba Editôra Guaíra Limitada, 1941, 329 p. n.

- Informações sobre a discutida remessa de armas para os canudenses feita por elementos monarquistas, constituem a parte mais importante do livro no que tange ao caso de Canudos. (44)

DUPRÉ – SENHORA LEANDRO. – **O cachorrinho Samba na Bahia**. São Paulo – Edição Saraiva – 1957 – 156 p. il.

- Bem desenvolvida história para crianças, onde são narrados os acontecimentos sangrentos dos sertões baianos. (45)

FACÓ, RUI. – **A guerra camponesa de Canudos. "Revista Brasiliense"** – novembro - dezembro -1958 - jan. fev. – 1959.

– O autor procura situar a campanha sertaneja "como expressão de rebeldia à prepotência dos latifundiários, reflexo de uma luta de classe em sua fase superior – a luta armada". (46)

GARCEZ, JOSÉ AUGUSTO. – **Canudos Submerso**. Edições do Movimento Cultural de Sergipe. Aracaju – A Nacional Livraria, 1956.

– Versos a respeito do próximo desaparecimento de Canudos, em consequência da construção do açude de Cocorobó. (47)

– **Guerra de Canudos** – 216 p.

– Versos populares narrando a vida do Conselheiro e guerra de Canudos. Nenhuma indicação de autor, local e época da publicação. Há um exemplar na Biblioteca da Faculdade de Filosofia da Bahia. O trabalho é conhecido na zona de Canudos, conforme verificamos em 1954. (48)

HELLER, FRANCISCO. – **Canudos, símbolo de um conflito cultural** – "Sociologia". S. Paulo, Vol. IV nº 3, 1942.

– Etribado no livro de Euclides da Cunha, o autor estuda aspectos do conflito de culturas que se evidencia na terrível guerra de 1897. (49)

HORCADES, ALVIM MARTINS. – **Descrição de uma viagem a Canudos**. Bahia, Lito-Tipografia Tourinho, 1899, 186 p., il.

– Estudante de Medicina, Martins Horcades integrou o grupo de acadêmicos que, espontaneamente, serviu nas enfermarias improvisadas da Quarta Expedição. Em seu livro descreve a viagem, menciona as relações entre acadêmicos e militares, condena corajosamente os degolamentos dos infelizes jagunços vencidos. (50)

– "**Jornal de Ala**" - Bahia, 1940. Ano II - Nº III

– Boa documentação iconográfica da Guerra, inclusive desenhos do pintor baiano Lopes Rodrigues. O número é dedicado a Euclides da Cunha. (51)

JOUTEX, FERNANDO. – **O Sertão. Grande ópera brasileira em 4 atos sobre a "epopéia de Canudos"**. Tradução portuguesa de Celso Brant. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1952, 64 p.

– A peça já foi levada ao palco na Capital mineira. (52)

JUSTOS, JOÃO MENDONÇA. – Segundo Manuel Benício (**O Rei dos Jagunços** – p. 38) João Mendonça Justos escreveu uma monografia sobre Antonio Conselheiro, de quem era compadre. Teria sido publicada. (53)

LACOMBE, AMÉRICO JACOBINA. – **O Brasil. Período Nacional**. Instituto Panamericano de Geografia e História – México – 1956.

– Ligeiro comentário a respeito da "crise jacobina" de 1897 págs. 145. (54)

LEAL, JÚLIO CÉSAR. – **Antonio Maciel, o Conselheiro, drama em 4 atos** – Bahia, 1858.

– A nota acima é de Sílio Bocanera Junior, Autores e Atores. Bahia. Imprensa Oficial, 1923, p. 414, onde também se lê que o drama teve 2ª edição, em folhetim do "**Jornal do Brasil**", a partir de 21 de fevereiro de 1897. Não conhecemos o trabalho. Julgamos, porém, que o drama não poderia ter sido escrito em 1858, época em que Antonio Vicente Mendes Maciel ainda vivia em sua terra natal, como está suficientemente comprovado. A data talvez seja 1885, considerando que o Conselheiro apareceu na Bahia por volta de 1874 e desde então começaram a surgir os boatos sobre sua vida. (55) "**Leitores e Livros**". Rio. Ano III, janeiro-março, 1953 – N° 11.

– Motivada pelo cinqüentenário d'Os Sertões, a publicação, editada pela Livraria Agir, contém artigos sobre Euclides – notícia da expedição organizada em 1952 pela Biblioteca Nacional, apresentando uma pequena bibliografia relativa à Campanha de Canudos. (56)

MANGABEIRA, FRANCISCO. – **Tragédia Épica (Guerra de Canudos)**. Bahia, Imprensa Moderna, de Prudêncio de Carvalho, 1900, 177 p.

– Participante da Campanha, como membro do corpo de saúde integrado pelos acadêmicos da Bahia, o jovem poeta Francisco Mangabeira traduziu, em emocionantes estrofes, impressões da guerra fratricida. (57)

MARCHAL, LUCIEN. – **Le Mage du Sertão**. Roman. Paris, Librerie Plon, 1952, 358 p. Il.

– O autor, que esteve algum tempo no Brasil, escreveu o romance baseado n'**Os Sertões**, de Euclides da Cunha. (58)

MARTNS, FRANCISCO. – **A Aldeia Sagrada**. S. Paulo, Edições Melhoramentos, 102 p., il.

– História para meninos, que se desenrola no tempo do Bom Jesus Conselheiro, cuja figura é encarada com simpatia. A obra foi ilustrada por Osvaldo Storni. (59)

MELO, DANTE DE. – **A verdade sobre "Os Sertões" (Análise reivindicatória da Campanha de Canudos)** - Rio. Biblioteca do Exército - 1958 - p. 257.

– Livro de crítica à obra de Euclides da Cunha, que o autor julga injusta de relação ao Exército. (60)

MELO, VERÍSSIMO DE. – **O Folclore n'Os Sertões, "Bando"**, Revista da Casa de Euclides da Cunha, Rio Grande do Norte, ano V, vol. III, nº 4, 1953.

– Artigo fixando aspectos folclóricos dos sertões nordestinos e de Canudos, recolhidos por Euclides da Cunha. (61)

MENEZES, RAIMUNDO DE. – **Crimes e criminosos célebres** – S. Paulo, Livraria Martins Editôra, S. A., 1950, 261 p., il.

– Há um capítulo intitulado "Antonio Conselheiro – Um bandido que deu o que fazer", com algumas notas recolhidas pelo autor sobre a vida do milagreiro nordestino. (62)

MILTON, ARISTIDES AUGUSTO. – **A Campanha de Canudos**. Memória lida no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. "**Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**" – Rio. Tomo LXIII, Parte II, 1901.

– Trabalho escrito por incumbência do próprio Instituto. Bem documentado. Um dos livros básicos para a História de Canudos (p. 5 a 147). (63)

MONTE MARCIANO, JOAO EVANGELISTA DO. – **Relatório apresentado ao Arcebispo da Bahia sobre Antonio Conselheiro**. Bahia, Tipografia do "Correio de Notícias", 1895, 8 p.

– Documento da maior importância para o conhecimento de Antonio Conselheiro e sua gente. João Evangelista, capuchinho italiano, fez uma missão no arraial de Canudos, em 1895, que não produziu os resultados almejados. Malograda a missão, dela ficaria um bem elaborado Relatório, possivelmente revisto pelo Mons. José Brasília Pereira, grande figura do clero baiano em sua época e amigo do missionário. (64)

MONTENEGRO, ABELARDO F. - **Antonio Conselheiro**. Fortaleza, 1954, 73 p.

– A mais informativa biografia do Bom Jesus Conselheiro. Alguns documentos novos foram apresentados pelo pesquisador cearense. (65)

MOREIRA, ALBERTINO. - **Bôca-Pio**. Edição da "Organização Simões", Rio, 1955. 213 p.

– Livro de contos. Um deles, intitulado "Alferes Vanderlei", foi inspirado n'**Os Sertões**. No conto "Bôca-Pio", que dá nome ao livro, há também referência a fatos do tempo de Antonio Conselheiro. (66)

NERI, ANTONIO CONSTANTINO – **A Quarta Expedição contra Canudos. Cem léguas através do sertão. De Aracaju a Queimadas – Via Canudos (Diário da Campanha)** . Pará, 1898. Tipografia Pinto Barbosa & Cia. VI 151 p., il.

– Narrativa da campanha, de interesse maior quanto à marcha da coluna Savaget, que seguiu de Aracaju para Canudos. O autor, oficial do Exército, deixou Monte Santo, base de operações, em 2 de agosto de 1897, carecendo de importância as notas registradas após aquela data. (67)

NONATO, RAIMUNDO. - **A cidadela de Canudos**. "Bando". Revista da Casa de Euclides da Cunha. Rio Grande do Norte. Ano V vol , III, nº 4, 1953.

– Pequeno artigo, quase todo de transcrições de trechos de Euclides da Cunha, p. 389.

NUNES, JÚLIO PROCÓPIO FAVILA – **História de Canudos, narrativa documentada da campanha dos sertões do Estado da Bahia**, Rio, 1898.

– Informa Sacramento Blake, **Dicionário Bibliográfico Brasileiro**, vol. V, p. 266, que a publicação foi feita em fascículos. Favila Nunes esteve na guerra de Canudos como representante da "Gazeta de Notícias", do Rio. (69)

OLIVEIRA, J. B. DE SÁ – **Evolução Psíquica dos Baianos**. Bahia. Tipografia Baiana. 1898. 68 p.

– Em ligeiras notas, comentários sobre Canudos. Artur Oscar é apontado como degolador dos jagunços. p. 68. (70)

OLIVEIRA, XAVIER DE. – **Beatos e cangaceiros** - Rio, 1920.

– Pequenas informações a respeito de cangaceiros cearenses que combateram em Canudos. (71)

– **Espiritismo e loucura**. - Rio de Janeiro - A. Coelho Branco Fº - 1931.

– Na 1ª parte do livro, intitulada "Da fator religioso em psiquiatria", o médico cearense estuda a loucura do Conselheiro (ps. 26 a 66). (72)

OLIVEIRA, FRANCISCO XAVIER DE. – **Reminiscências da Guerra de Canudos. "Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia"**. Vol. 68, ps. 102 e 107, 1942; vol , 69, ps. 149 a 181, 1943.

– Reminiscências de um estudante de Medicina, que trabalhou nos serviços de saúde da Quarta Expedição. Além do que viu nos sertões, Francisco Xavier de Oliveira dá notícias das atividades nos hospitais da Capital e dos movimentos estudantis da época. (73)

PALMEIRA, J. DA COSTA. – **A Campanha do Conselheiro**. Rio. Calvino Filho, editor, 1934, 212 p.

– Trabalho sem o mínimo valor, confuso e cheio de erros. (74)

PASSARINHO, JARBAS G. – **A minha experiência de Campanha. "Revista do Clube Militar"**, Rio. nº 137, maio/junho/55.

– Entrevista concedida pelo brigadeiro Marcos Vilela Junior, que tomou parte na luta de Canudos. De grande interesse as informações sobre o capitão Salomão da Rocha, comandante da artilharia da expedição Moreira César. (75)

PASSOS, ALEXANDRE. – **Manoel Vitorino e o desencanto político**. Irmãos Pongeti Editôres, Rio de Janeiro 1956.

– Dois capítulos contendo boas informações e oportunos comentários sobre os conhecimentos de Canudos, principalmente a respeito da atuação de Manuel Vitorino, em cuja interinidade na presidência da República foi organizada a expedição Moreira César. (76)

PEIXOTO, AFRÂNIO. – **Epilepsia e crime**. Bahia. MDCCCXCVII. 197 p.

– As últimas páginas do livro são dedicadas à doença de Moreira César, com o respectivo diagnóstico. Faz menção especial aos acessos convulsivos que sofreu o comandante da Terceira Expedição, quando marchava na direção de Canudos (p. 194 e segs.) (77)

– **Missangas. Poesia e folclore.** S. Paulo - Companhia Editôra Nacional, 1931.

– Registo de quatro quadras populares sobre Moreira César. (78)

PEREGRINO, UMBERTO – **"Os Sertões" como História Militar.** Coleção Taunay. Biblioteca do Exército. Rio de Janeiro – 1956. 75 p.

– Trabalho de grande importância, estudando o livro de Euclides da Cunha sob o ponto de vista militar. É o único ensaio conhecido no gênero. (79)

PEREIRA, JOAO. – **A célebre passagem de Cocorobó – (Campanha de Canudos) – "Revista Militar Brasileira"**, Rio de Janeiro – Ns. 1 a 4, janeiro a dezembro de 1956. Imprensa do Exército 1956 - 10 p.

– Interessante estudo sobre um importante episódio da Campanha de Canudos. O autor, general do Exército, trata o assunto com muita segurança. (80)

– **Missão de paz a Canudos – "Revista Militar Brasileira"** – Rio – Ns. 1 e 2, janeiro a junho de 1957 – 15 p.

– Resumo, com ligeiros comentários, do Relatório de Frei João Evangelista do Monte Marciano, trabalho incluído na presente bibliografia. (81)

– **Arrancada heróica (Campanha de Canudos) – "Revista Militar Brasileira"** – Rio de Janeiro – ns. 1 e 2 – 1º semestre de 1958. Imprensa do Exército – 1958.

– O autor trata do combate travado em Canudos a 18 de julho de 1897. (82)

PIEADADE, LÉLIS, – **Histórico e relatório do Comitê Patriótico da Bahia**. Bahia, Lito-Tipografia e Enc. Reis & Cia. 1901, 182 p. LVIII e XXIX, il.

– Publicação dividida em três partes, sendo a primeira dedicada ao histórico das atividades do **Comitê** Patriótico, organização destinada ao auxílio das vítimas da guerra; a segunda consta de artigos do jornalista Lélis Piedade enviados ao "Jornal de Notícias", da Bahia, sobre os últimos dias da guerra; e finalmente o Relatório da Comissão especial encarregada de recolher os sertanejos que foram aprisionados em Canudos. Os artigos de Lélis Piedade e o Relatório são valiosos. (83)

– **Por Protesto e Adoração – In memoriam de Euclides da Cunha** – Edição do Grêmio Euclides da Cunha, 1919, 322 p., il.

– Publicação contendo vários estudos sobre Euclides da Cunha e suas obras, especialmente **Os Sertões**. Em alguns trabalhos, deparamos achegas ao conhecimento da guerra de Canudos. (84)

PONTES, CARLOS. – **Motivos e aproximações** – Prefácio de Hermes Lima. Rio. "Jornal do Comércio", 1953 – 236 p.

– No artigo "O Drama do Conselheiro", p. 71, fala o escritor num crime que Antonio Conselheiro teria praticado no Ceará, tecendo considerações em torno da peça de Júlio César Leal, Incluída nesta bibliografia. (85)

PONTES, ELÓI. – **A vida dramática de Euclides da Cunha** - Rio. Livraria José Olímpio Editôra, 1938, 248 p., il.

– No capítulo "Ainda uma vez: vida nova", Elói Pontes estuda a guerra de Canudos através das páginas de Euclides da Cunha. (86)

RABELO, SÍLVIO. – **Euclides da Cunha**. Rio de Janeiro. Coleção Estudos Brasileiros da Casa do Estudante do Brasil (CEB) 1948. 463 p. il. (87)

– Neste ensaio crítico-biográfico, que consideramos o melhor estudo sobre Euclides da Cunha, há três capítulos: "Legenda do Bom Jesus", "O

repórter de guerra" e "Livro Vingador", que tratam de Antonio Conselheiro e seus seguidores.

RAMOS, PEDRO DE SOUZA. – **Sôbre Canudos**. Poesia. Mandado imprimir pelo major José Augusto de Faria. Bahia. Lito-tipografia Almeida, 1908 - 6 p.

– Pequeno poema a respeito da luta que se estava travando nos sertões baianos. Embora publicados em 1908, os versos foram escritos no tempo da Campanha. (88)

ROCHA POMBO, JOSÉ FRANCISCO DA. – **História do Brasil**. Benjamin de Aguilã, Editor. Rio de Janeiro. – No volume X, pags . 401 e seguintes, transcreve o resumo feito pelo padre Galanti dos livros de Euclides da Cunha e Aristides Milton sobre a Campanha de Canudos. (89)

ROSSI, CAMILO T. – **Antonio Conselheiro ou a Revolução de Canudos**. – Areia (Bahia) 1906 - Tipografia d'"A Tribuna".

– Drama histórico original brasileiro com um prólogo e cinco atos. (90)

RIBEIRO, PRADO. – **Vida sertaneja. Usos e costumes do sertão baiano**. Bahia. Oficinas Gráficas d'"A Luva" 262 p.

– Há um pequeno capítulo, Canudos p. 89, com interessantes estórias ouvidas no interior da Bahia a propósito de milagres do Conselheiro e das origens da guerra. (91)

RODRIGUES, NINA. – **As coletividades anormais**. Prefácio e notas de Artur Ramos – Rio – Civilização Brasileira, S. A. Editôra. 1939 – 322 p.

– Contém "A loucura epidêmica de Canudos", "Antonio Conselheiro e os jagunços", e "A loucura das multidões", "Nova contribuição ao estudo das loucuras epidêmicas no Brasil", dois grandes trabalhos, publicados, inicialmente, em revistas do Brasil e da França. (92)

ROMERO, SÍLVIO. – **Cantos populares do Brasil**. Rio – Livraria Clássica de Alves & Comp. – 1897 - 377 p .

– Reprodução do trecho sobre o aparecimento do Conselheiro, que está no livro **Estudos sobre a poesia popular no Brasil**, com o acréscimo, em nota de pé de página: "Supúnhamos já falecido este tétrico fanático, quando agora aparece ele nos sertões da Bahia, à frente de um verdadeiro exército de crentes, a fazer depredações de todo gênero". p. VII. (93)

– **Estudos sobre a poesia popular no Brasil** - Tipografia Laemmert & Cia. 1888, 365 p.

– Pequena notícia sobre o aparecimento nos sertões da Bahia e Sergipe de um penitente chamado Antonio Conselheiro, que impressionava vivamente as populações sertanejas. Duas quadras populares a respeito do "Santo". Deve ser a mais remota referência ao milagreiro publicada em livro p. 21. (94)

SANTOS, JOAO FELICIO DOS. – **João Abade**. Rio de Janeiro– Livraria Agir Editôra – 1958 - 307 p., il.

– Romance onde aparecem as principais figuras de Canudos. O romancista informa que obteve muita notícia a respeito da comunidade fanática através de depoimentos escritos e orais de participantes da guerra. A vida do arraial é muito bem fixada. (95)

SARA, JOTA – **História de Antonio Conselheiro. – A Guerra de Canudos 1893-1898** – Feira de Santana (Bahia) 30 p.

– História em versos da Guerra de Canudos, muito favorável ao Santo Conselheiro. Publicação recente. Jota Sara é pseudônimo de José Aras, poeta popular dos sertões baianos. (96)

SÍNZIG, PEDRO (Frei). – **Reminiscências d'um frade**. Ilustrações por H. Nibauer , Viena – Rio – Tip. das Vozes de Petrópolis. 1925.

– Nas suas memórias, o franciscano Pedro Senzig narra episódios da Campanha de Canudos, por ele presenciados, dando também notícias da vida de Antonio Conselheiro. Três capítulos do livro, págs. 142 a 204, são dedicados ao assunto, merecendo atenção, principalmente, o "diário" do religioso. (97)

SOARES, HENRIQUE DUQUE ESTRADA DE MACEDO. – **A Guerra de Canudos**. Rio. Tipografia Altina, 1902 – 400 p., il.

– Minuciosas informações a respeito do desenrolar das operações da Quarta Expedição, grande número de fotografias de oficiais que participaram da Campanha. Dados apreciáveis sobre a vida social de Canudos. (98)

SOBREIRA, AZARIAS. – **Vilanova e Antonio Conselheiro**. – "Revista do Instituto do Ceará". Fortaleza – Ano LXII, Tomo LXII – 1948.

– Boa notícia a propósito de Antonio Vilanova, um dos homens mais influentes de Canudos, que conseguiu sair da cidadela fanática antes da vitória legal. (99)

SOUZA, EUZÉBIO DE. – **Antonio Conselheiro em juízo** – "Revista Trimestral do Instituto do Ceará" . – Fortaleza – Tomo XXVI – 1912.

– O autor apresenta documentos relativos à penhora de bens de Antonio Vicente Mendes Maciel, no Ceará. (100)

TAVARES, ODORICO. – **Bahia: imagens da terra e do povo**. Rio. José Olímpio Editôra, 1951, 291 p., il.

– Quatro reportagens, na série que o jornalista publicou n"O Cruzeiro", interessam aos estudos da história de Canudos. "O repórter Euclides da Cunha"; "O reduto de Antonio Conselheiro"; "Os sobreviventes" e "Monte Santo". Os depoimentos de alguns sobreviventes da guerra, recolhidos em

1947, constituem material muito aproveitável para o conhecimento de personagens famosas do tempo de Antonio Conselheiro. (101)

TOURINHO, EDUARDO. – **Alma e corpo da Bahia**. Rio – Irmãos' Pongetti, editôres – 1953.

– Artigo sobre temas e vultos da Bahia. Em "A Tróia de Barro" trata da luta de Canudos. Alguns senões quanto aos nomes dos jagunços. (102)

VASCONCELOS, MARINA. – **Alguns Movimentos contra aculturativos do Nordeste**. Rio – 1949.

– Tese de docência para a Faculdade Nacional de Filosofia. (103)

VENANCIO FILHO, FRANCISCO. – **A Glória de Euclides da Cunha**. São Paulo. Companhia Editôra Nacional – 1940, 323 p., il.

– Algumas notas sobre a Campanha. (104)

VIANA, LUIZ. – **Mensagem apresentada à Assembléia Geral Legislativa pelo Exmo. Snr. Governador da Bahia, em 7 de abril de 1897**. Bahia – Tipografia do "Correio de Notícias", 24 p.

– Documento em que o Governador explica ao Legislativo a ação do Governo baiano nos acontecimentos de Canudos, especialmente no caso da expedição Febrônio de Brito (ps. 5 a 9). (105)

– **Mensagem apresentada à Assembléia Geral Legislativa pelo Exmo. Snr. Governador do Estado da Bahia, em 14 de abril de 1898**. Tipografia do "Correio de Notícias", 1898 – 26 p.

– Relata os derradeiros eventos da Campanha, evidenciando o papel do Governo estadual (págs , 3 a 10) . (106)

– **Mensagem do Governador da Bahia ao Snr. Presidente da República**. Bahia. Tipografia do "Correio de Notícias", 1897. (107)

– Após o malogro da expedição Moreira César, Luiz Viana, em mensagem ao Presidente da República, Prudente de Moraes, historia as origens da questão sertaneja e o seu desenvolvimento.

– **Interview – o governador do Estado da Bahia Dr. Luiz Viana e o representante da "Gazeta de Notícias", do Rio, agosto de 1897**, Feira de Santana - Bahia, Tipografia d'"O Propulsor", 1897, 17p.

– Folheto contendo a entrevista concedida ao jornalista Favila Nunes pelo Governador Luiz Viana a propósito da luta que se estava travando nos sertões baianos. (109)

VITORINO, MANUEL. – **Manifesto Político**. Tipografia e Encadernação **Empresa** Editôra, Bahia, 1898.

– O Vice-Presidente da República, no Manifesto à Nação, relata as providências que tomou no caso de Canudos, quando esteve substituindo Prudente de Moraes. (110)

WOLSEY. – **Libelo Republicano acompanhado de comentário sobre a Campanha de Canudos**. Bahia. – Tipografia e Encadernação do "Diário da Bahia", 1899. 62 p ,

– Panfleto contra Prudente de Moraes e Luiz Viana, acusados como responsáveis pela tragédia de Canudos. – Também Artur Oscar é muito atacado por causa do degolamento de prisioneiros. Wolsey é pseudônimo do publicista baiano César Zama.